

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

CAMPUS UFRJ-MACAÉ

**CLAUDINIER FRANCISCO ALVES NETO**

SIGNIFICADOS APREENDIDOS PELOS MORADORES RESIDENTES ÀS MARGENS  
DO CANAL EM MACAÉ: IMPLICAÇÕES PARA O ESTILO DE VIDA.

**MACAÉ-RJ**

**2020**

CLAUDINIER FRANCISCO ALVES NETO

**SIGNIFICADOS APREENDIDOS PELOS MORADORES RESIDENTES ÀS  
MARGENS DO CANAL EM MACAÉ: IMPLICAÇÕES PARA O ESTILO DE VIDA.**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado a Universidade Federal do Rio de Janeiro – Campus UFRJ Macaé Professor Aloísio Teixeira, como parte dos requisitos necessários à obtenção do grau de bacharel no curso de Enfermagem e Obstetrícia.

Orientadora: Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup> Gláucia Valente Valadares.

**MACAÉ-RJ**

**2020**

A474s

Alves Neto, Claudinier Francisco

Significados apreendidos pelos moradores residentes às margens do canal em Macaé: implicações para o estilo de vida. / Claudinier Francisco Alves Neto. -- Macaé, 2020.

17 f.

Orientador: Glauca Valente Valadares

Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) -- Universidade Federal do Rio de Janeiro, Campus Macaé Professor Aloísio Teixeira, Bacharel em Enfermagem e Obstetrícia, 2020.

1. Assistência integral à saúde. 2. Interacionismo simbólico. 3. Enfermagem.  
I. Valadares, Glauca Valente, orient. II. Título.

CDD 610.6

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca com os  
dados fornecidos pelo(a) autor(a) Campus  
UFRJ-Macaé Professor Aloísio Teixeira  
Bibliotecária Rosangela Ribeiro Magnani Diogo CRB7/3719

*“O sucesso nasce do querer, da determinação e persistência em se chegar a um objetivo. Mesmo não atingindo o alvo, quem busca e vence obstáculos, no mínimo fará coisas admiráveis”. (José de Alencar).*

**SIGNIFICADOS APREENDIDOS PELOS MORADORES RESIDENTES ÀS  
MARGENS DO CANAL EM MACAÉ: IMPLICAÇÕES PARA O ESTILO DE VIDA.**

**MEANINGS SEIZED BY RESIDENTS RESIDENT TO THE CANAL RIMS IN  
MACAÉ: IMPLICATIONS FOR LIFESTYLE.**

**SIGNIFICADOS DE LOS RESIDENTES RESIDENTES A LOS BORDES DEL  
CANAL EN MACAÉ: IMPLICACIONES PARA EL ESTILO DE VIDA.**

Claudinier Francisco Alves Neto<sup>I</sup>; Glauca Valente Valadares<sup>II</sup>; Fátima Rodrigues de Brito<sup>III</sup>.

<sup>I</sup> Acadêmico do Curso de Enfermagem e Obstetrícia do Campus UFRJ-Macaé Professor Aloísio Teixeira. E-mail: [claudinierenf@gmail.com](mailto:claudinierenf@gmail.com)

<sup>II</sup> Doutora em Enfermagem. Professora Associada do Curso de Enfermagem e Obstetrícia do Campo UFRJ-Macaé Professor Aloísio Teixeira UFRJ. Professora da Pós-graduação da Escola de Enfermagem Anna Nery – EEAN/UFRJ. Professora do Mestrado Profissional Ambiente, Saúde e Sociedade – Instituto de Biodiversidade e Sustentabilidade NUPEM/UFRJ. Pesquisadora líder do Grupo de Estudos e Pesquisas em Enfermagem e Saúde Integral – GEPENSI. E-mail: [gvvufrj@gmail.com](mailto:gvvufrj@gmail.com)

<sup>III</sup> Enfermeira Especialista em Oncologia Clínica e Enfermagem do Trabalho. Enfermeira líder da Estratégia de Saúde da Família do Barreto. Colaboradora durante a realização da pesquisa. E-mail: [fatimabuzios78@hotmail.com](mailto:fatimabuzios78@hotmail.com)

## RESUMO

A pesquisa em tela tem como **objeto de estudo**: “*implicações dos significados apreendidos pelos moradores residentes às margens do canal em Macaé para o estilo de vida*”. Além disso, tem como **objetivo geral**: compreender os significados apreendidos pelos moradores residentes às margens do canal considerando implicações para o estilo de vida e **objetivos específicos**: identificar os significados apreendidos pelos moradores residentes às margens do canal considerando implicações para o estilo de vida; relacionar o estilo de vida com a saúde integral; e propor um modelo conceitual explicativo síntese sobre o estilo de vida/ saúde integral dos moradores às margens do canal. **Método**: trata-se de uma pesquisa qualitativa, exploratória, sendo os dados analisados à luz da “*Grounded Theory*”, em português, traduzida como Teoria Fundamentada nos Dados (TFD). Os participantes da pesquisa foram pessoas adultas, faixa etária de 18 a 60 anos. Para a coleta de dados foram adotados como instrumentos para apreensão dos fenômenos: a observação participante, corroborando com as premissas levantadas pelo Interacionismo simbólico; a entrevista semiestruturada, com a utilização de um gravador de voz, com perguntas geradoras cabíveis a TFD; e a apreensão fotográfica do ambiente. Tratou-se a pesquisa de um recorte do Projeto de Pesquisa Matricial “*Saúde das famílias ribeirinhas: o cuidado ecológico no centro da discussão*”, que foi submetido à apreciação do Comitê de Ética em Pesquisa da Escola de Enfermagem Anna Nery, seguindo o rigor da resolução Nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde, com o protocolo: CAAE 70709717.2.0000.5238. **Análise e Discussão**: a amostra, para este recorte exploratório, foi constituída por sete participantes, sendo os dados analisados através das premissas fundamentais da TFD: codificação aberta, codificação axial e integração, bem como adoção do modelo paradigmático que faz a análise das condições intervenientes, estratégias de ação-interação e consequências. **Conclusão**: pode-se afirmar que habitar nesse cenário é uma tarefa árdua com situações complexas, haja vista a suscetibilidade no que tange ao processo de vulnerabilidade social.

**Palavras-chave**: Estilo de Vida; Saúde Integral; Teoria Fundamentada nos Dados; Interacionismo Simbólico; Enfermagem.

## ABSTRACT

The research on screen has as its object of study: "implications of the meanings apprehended by residents residing on the banks of the canal in Macaé for their lifestyle". In addition, it has the general objective: to understand the meanings apprehended by residents residing on the banks of the channel considering implications for lifestyle and specific objectives: to identify the meanings apprehended by residents residing on the banks of the channel considering implications for lifestyle; relate lifestyle to integral health; and to propose a conceptual explanatory synthesis model on the integral lifestyle / health of the residents on the banks of the channel. Method: this is a qualitative, exploratory research, the data being analyzed in the light of the “Grounded Theory”, in Portuguese, translated as Grounded Theory (TFD). The research participants were adults, aged between 18 and 60 years. For data collection, the following instruments were used to apprehend the phenomena: participant observation, corroborating the premises raised by symbolic interactionism; the semi-structured interview, with the use of a voice recorder, with generating questions applicable to TFD; and the photographic apprehension of the environment. The research involved an excerpt from the Matrix Research Project “Health of riverside families: ecological care at the center of the

discussion”, which was submitted to the Anna Nery School of Nursing Research Ethics Committee, following the rigor of Resolution No. 466/2012 of the National Health Council, with the protocol: CAAE 70709717.2.0000.5238. Analysis and Discussion: the sample, for this exploratory cut, consisted of seven participants, the data being analyzed through the fundamental premises of the TFD: open coding, axial coding and integration, as well as the adoption of the paradigmatic model that makes the analysis of the intervening conditions , action-interaction strategies and consequences. Conclusion: it can be said that living in this scenario is an arduous task with complex situations, given the susceptibility regarding the process of social vulnerability. Keywords: Lifestyle; Comprehensive Health; Grounded Theory; Symbolic interactionism; Nursing.

## **RESUMEN**

La investigación en pantalla tiene el objeto de estudio: "implicaciones de los significados aprehendidos por los residentes que residen en las orillas del canal en Macaé para su estilo de vida". Además, tiene el objetivo general: comprender los significados aprehendidos por los residentes que residen en las orillas del canal considerando las implicaciones para el estilo de vida y objetivos específicos: identificar los significados aprehendidos por los residentes que residen en las orillas del canal considerando las implicaciones para el estilo de vida; relacionar el estilo de vida con la salud integral; y proponer un modelo conceptual de síntesis explicativa sobre el estilo de vida / salud integral de los residentes en las orillas del canal. Método: se trata de una investigación exploratoria cualitativa, cuyos datos se analizan a la luz de la "Teoría fundamentada", en portugués, traducida como Teoría fundamentada (TFD). Los participantes de la investigación eran adultos, con edades comprendidas entre 18 y 60 años. Para la recolección de datos, se utilizaron los siguientes instrumentos para aprehender los fenómenos: observación participante, corroborando las premisas planteadas por el interaccionismo simbólico; la entrevista semiestructurada, con el uso de una grabadora de voz, con la generación de preguntas aplicables a TFD; y la aprensión fotográfica del medio ambiente. La investigación incluyó un extracto del Proyecto de Investigación Matrix "Salud de las familias ribereñas: cuidado ecológico en el centro de la discusión", que fue presentado al Comité de Ética de Investigación de la Escuela de Enfermería Anna Nery, siguiendo el rigor de Resolución No. 466/2012 del Consejo Nacional de Salud, con el protocolo: CAAE 70709717.2.0000.5238. Análisis y discusión: la muestra, para este corte exploratorio, consistió en siete participantes, los datos se analizaron a través de las premisas fundamentales del TFD: codificación abierta, codificación axial e integración, así como la adopción del modelo paradigmático que hace el análisis de las condiciones intermedias. , estrategias de acción-interacción y consecuencias. Conclusión: se puede decir que vivir en este escenario es una tarea ardua con situaciones complejas, dada la susceptibilidad con respecto al proceso de vulnerabilidad social.

Palabras llave: estilo de vida; Salud integral; Teoría fundamentada; Interaccionismo simbólico; Enfermería.

## INTRODUÇÃO

Trata-se esta pesquisa de um recorte do **PROJETO INTEGRADO MATRICIAL** articulado ao grupo de Pesquisa registrado no Conselho de Pesquisa Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico CNPq Estudos e Pesquisas em Enfermagem e Saúde Integral - GEPENSI, bem como a Pós-Graduação da Escola de Enfermagem Anna Nery/ Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), ao Instituto de Biodiversidade e Sustentabilidade (NUPEM/UFRJ) e ao Campus UFRJ-Macaé Professor Aloísio Teixeira. O projeto matricial citado busca a compreensão da saúde das famílias ribeirinhas e os nexos com os seus estilos de vida, considerando a perspectiva de discussão associada ao cuidado ecológico.

Levando em consideração o cenário de pesquisa, vale ressaltar aspectos cabíveis à criação do Canal Campos-Macaé e o seu principal objetivo no século XIX.

O Canal Campos-Macaé, que liga os rios Paraíba do Sul e Macaé, foi inaugurado em 1861, depois de ter sido construído por escravos durante 17 anos, e é considerado grande obra da engenharia. É o segundo canal artificial mais longo do mundo, perdendo apenas para o Canal de Suez, que liga o Mar Mediterrâneo ao Mar Vermelho, no Oriente. O objetivo do Canal Campos-Macaé era facilitar o escoamento da produção açucareira, mas acabou em desuso com a construção da estrada de ferro ligando os dois municípios. Ele atravessa também as cidades de Quissamã e Carapebus e passa em faixa de manguezal do Parque Nacional da Restinga de Jurubatiba (MACAÉ-RJ, 2017).

Embora, no atual momento, o canal Campos-Macaé passou a operar de forma bem distinta do que havia sido proposto para a sua utilização no passado. Pode-se dizer que a grande obra não prosperou conforme deveria e, que o atual cenário, mostra grande degradação ambiental, acarretando sérios prejuízos à saúde da população.

Hoje abandonado e de águas poluídas, o canal Campos-Macaé, também chamado canal do “cula”, já não serve para navegação - converteu-se em canal de drenagem. Outrora objeto de expectativas e orgulho de seus idealizadores, presta-se a tarefas menos honrosas e encontra-se assoreado nos trechos urbanos de Campos e Macaé, convertido em receptor de lixo e águas “servidas”, lançadas por empresas e residências (PENHA, 2009).

Como mencionado acima pelo autor (op.cit), o canal recebe dejetos domésticos, também, fabris e, em muitos trechos, a população que vive às margens sofre com a poluição, que produz péssimo odor, dentre outros agravos. Além disso, em épocas de cheias, o canal transborda e a população tem as suas casas invadidas pelas águas poluídas. Circunstâncias que, dentre outros aspectos, acarretam diversos tipos de agravos reais e/ ou potenciais, implicando diretamente junto à saúde integral da população.



A pesquisa em tela tem como objeto de estudo: “*implicações dos significados apreendidos pelos moradores residentes às margens do canal em Macaé para o estilo de vida*”. A questão norteadora cíclica foi: como se dá o universo de significados à luz dos moradores residentes às margens do canal no que tange ao estilo de vida?

Além disso, tem-se como objetivo geral: compreender os significados apreendidos pelos moradores residentes às margens do canal considerando implicações para o estilo de vida e objetivos específicos: identificar os significados apreendidos pelos moradores residentes às margens do canal considerando implicações para o estilo de vida; relacionar o estilo de vida com a saúde integral; e propor um modelo conceitual explicativo síntese sobre o estilo de vida/ saúde integral dos moradores às margens do canal.

## **REFERENCIAL TEÓRICO-METODOLÓGICO**

Trata-se de uma pesquisa qualitativa, sendo os dados analisados à luz da “*Grounded Theory*”, em português, traduzida como Teoria Fundamentada nos Dados (TFD). De tal modo, segundo Francisco (2015), a Grounded Theory é uma metodologia qualitativa elaborada inicialmente pelo cruzamento de perspectivas teórico-filosóficas de seus fundadores, os sociólogos norte-americanos Barney Glaser (1930) e Anselm Strauss (1916-1996).

A TFD trata-se de um método de investigação qualitativa que busca a criação de uma teoria baseada/ fundamentada no desenvolvimento de um fenômeno, desvelado pela coleta e análise simultânea dos dados. Esse referencial metodológico é usado para compreender as experiências e os significados que os atores sociais vivenciaram em determinado cenário, investigando as interações, comportamentos e percepções dos indivíduos e o pensamento destes em relação a determinado objeto. Consagrou-se como um método relevante na área da enfermagem, sendo uma das metodologias mais utilizadas na pesquisa em enfermagem nas últimas décadas, uma vez que propõe a ação-interação humana, em especial no âmbito do cuidado, permitindo a criação de teorias a partir da prática (KOERICH, 2018).

De acordo com Andrews (2017), além de a teoria representar um papel importante nas pesquisas em enfermagem, inclui um conjunto de etapas rigorosas e sistemáticas as quais guiam pesquisadores desde o momento em que entram no campo de estudo. O potencial da TFD é fornecer um guia para uma maior compreensão do fenômeno, especialmente importante no campo da enfermagem e da saúde.

A TFD tem uma forte ligação com o Interacionismo simbólico. Segundo Santos (2008), o termo Interacionismo vem de a palavra interagir, que significa “*agir mutuamente*”, o

termo simbólico vem do grego *symbolikós*, do latim *symbolicu*, significando “*aquilo que tem caráter de símbolo*”. Segundo Koerich (2018), o referencial busca a compreensão ou o significado de uma determinada situação ou objeto para determinado indivíduo ou grupo coletivo.

O Interacionismo simbólico propõe três premissas: os seres humanos atuam diante as coisas com base no significado que elas têm para ele; os significados das coisas são resultado da interação social e esses significados são utilizados e se transformam por meio dos processos de interação que a pessoa enfrenta diante de situações distintas (KOERICH, 2018).

Com base nisso, a TFD e o Interacionismo Simbólico apresentam coisas incomuns. A relação entre as duas permite análise de experiências do comportamento humano, ou seja, como as pessoas definem determinados fenômenos, bem como a partir disso agem em relação às suas crenças.

São três os aspectos básicos do Interacionismo Simbólico segundo Santos (2008):

- Os seres humanos procuram agir, em relação às coisas, com base nos significados que elas têm para eles. Entende-se por “coisas” tudo o que o indivíduo pode notar em seu mundo – objetos físicos, outros seres humanos, individualmente ou em grupos, instituições, princípios orientadores, atividades dos outros, bem como as situações da vida cotidiana. O significado que tudo isso tem para o indivíduo influencia a formação do comportamento, e conhecê-lo é o que pode nos levar a compreender a ação humana.
- O significado das coisas é derivado ou surge da interação social que os homens estabelecem uns com os outros. Em outras palavras, os significados são produtos sociais que surgem da interação.
- Os significados podem ser manipulados e modificados através de um processo interpretativo usado pelo indivíduo quando lida com as coisas que ele encontra.

Entendendo-se que, o autor (op.cit) quis dizer: os objetos sociais são processos que, constantemente, estão sendo construídos pelos atores com base em suas interações, de modo que estes podem interpretar o mundo e como interagem. A partir dessa interpretação, pode-se dizer que, os indivíduos agem ou apresentam atitudes e comportamentos, com base nos significados e nos símbolos.

No que tange à enfermagem, o Interacionismo Simbólico vem a cada dia mais sendo utilizado, pois, segundo Lopes (2004), a interação simbólica preocupa-se com os aspectos internos experimentais do comportamento humano, isto é, a forma como as pessoas definem os eventos ou a realidade, também, como agem em relação às suas crenças. Os autores (op.cit) mencionam que as pesquisas de enfermagem que fazem aplicação da teoria interacionista, tanto no ensino, quanto na prática, buscam ampliar conhecimentos na construção de ações, da

mesma forma, de estratégias voltadas para um relacionamento interativo e humanizado entre as pessoas.

No que se refere à coleta de dados foram utilizados como instrumentos para apreensão dos fenômenos: a observação participante, corroborando com as premissas levantadas pelo Interacionismo Simbólico; a entrevista semiestruturada, com a utilização de um gravador de voz, com perguntas geradoras cabíveis à TFD; e a apreensão fotográfica do ambiente.

Sobre a entrevista semiestruturada, tratou-se de uma conversa em que as questões foram introduzidas naturalmente, de acordo com um roteiro semiestruturado, objetivando o aprofundamento teórico. Cabe a ênfase que, é essencial que o pesquisador durante a entrevista interfira o mínimo possível na fala do participante pesquisado para que não haja interferências na coleta de dados. Seguiu-se a recomendação.

Evoluindo para a codificação/ análise dos dados existem três etapas na TFD, a saber: codificação aberta, codificação axial e, por último, integração. Segundo Corbin e Strauss (2015), em TFD os dados são analisados assim que são coletados, antes de retornar ao campo para uma nova coleta, portanto, tem caráter cíclico. Para Andrews (2017), isso envolve fazer a coleta, codificar e analisar os dados ao mesmo tempo, também, decidir quais dados coletar em seguida e onde encontrá-los para desenvolver a teoria que emerge. O processo cíclico permite que o pesquisador faça comparações constantes a fim de buscar e edificar informações relevantes para as coletas subsequentes.

Partindo-se para o cenário da pesquisa, tem-se que o estudo ocorreu junto famílias e pessoas residentes às margens do canal Campos-Macaé. Parte situada no trecho que configurasse como pertencente ao bairro Barreto, tendo como apoio para a coleta de dados a Estratégia de Saúde da Família do referido bairro, localizado no município de Macaé - RJ. Os participantes foram pessoas adultas com faixa etária de 18 a 60 anos. Foram excluídos aqueles com a parte cognitiva afetada e que não poderiam responder de forma lúcida. Para o recorte, realizaram-se sete entrevistas, que devido à pandemia COVID 19, não puderam avançar. Entretanto, como se trata de análise em profundidade, não definiu limitação às abstrações teóricas que serão pontuadas.

Para chegar aos participantes da pesquisa foram realizadas reuniões junto à Estratégia de Saúde da Família antes, visando o apoio da Enfermeira e dos Agentes Comunitários de Saúde no processo de coleta de dados. É necessário destacar o apoio admirável da equipe para

que a pesquisa pudesse ser realizada, ainda mais, considerando que trata o recorte ora apresentado de um estudo exploratório, logo, chegada à região com indagações e inquietações múltiplas, a priori, constituindo para o tema proposto novidade no que tange à ida até as casas das pessoas.

O projeto matricial, aqui, com o desdobramento do recorte pertinente à amostra dos moradores às margens do canal, um dos grupos amostrais propostos, foi submetido à apreciação do Comitê de Ética em Pesquisa da Escola de Enfermagem Anna Nery, com aprovação registrada no protocolo: CAAE 70709717.2.0000.5238. O projeto seguiu o rigor da resolução Nº 466/ 2012 do Conselho Nacional de Saúde.

## **ANÁLISE E DISCUSSÃO**

A primeira categoria **SENDO A PERCEPÇÃO SOBRE O ESTILO DE VIDA DOS MORADORES ÀS MARGENS DO CANAL DISCREPANTE**, se expressa a partir da associação das subcategorias: **SENDO UM ESTILO DE VIDA VULNERÁVEL; APRESENTANDO ALGUNS ASPECTOS POSITIVOS, EMBORA DESAFIANTES.**

### **QUADRO 1: SENDO A PERCEPÇÃO SOBRE O ESTILO DE VIDA DOS MORADORES ÀS MARGENS DO CANAL DISCREPANTE.**

<b>Categoria</b>	<b>Subcategorias</b>
1. Sendo a percepção sobre o estilo de vida dos moradores às margens do canal discrepante.	1.1. Sendo um estilo de vida vulnerável. 1.2. Apresentando alguns aspectos positivos, embora desafiantes.

Com base nos dados analisados, ficou perceptível sobre o cotidiano dos moradores às margens do canal, como **SENDO UM ESTILO DE VIDA VULNERÁVEL**. Com base nas falas dos entrevistados, são perceptíveis muitas situações desagradáveis. Trata-se de um cenário social que coloca a vida das pessoas em risco e que impossibilita a busca efetiva por

um bem-estar multifacetado, sobretudo, benéfico; tendo como contexto diário a dificuldade na adoção de práticas saudáveis quanto ao estilo de vida saudável, que possam repercutir favoravelmente na qualidade de vida. Algumas falas abaixo reiteram a situação:

*“Sendo ruim quando chove, porque o rio vem cá em cima”. (Entrevistado 01).*

*“Dando muito mosquito aqui... Dando bastante mosquito”. (Entrevistado 01).*

*“Tendo cheiro insuportável... Tendo dia, sendo insuportável”. (Entrevistado 03).*

*“Estando com um rachado grande (casa)”. (Entrevistado (a) 03).*

*“Tendo sido determinado que onde eu moro, eu não posso entrar”. (Entrevistado 03).*

*“Sendo perigoso realmente. Tendo medo”. (Entrevistado (a) 04).*

*“Não querendo morar perto de um valão. Tendo que viver nisso mesmo”. (Entrevistado 06).*

Apesar de muitas falas negativas, outras falas foram **APRESENTANDO ALGUNS ASPECTOS POSITIVOS, EMBORA DESAFIANTES**. Contudo, podemos pontuar que, paradoxalmente à maioria. Uma explicação para o fenômeno se expressa na falta de escolhas e, muitas vezes, na precariedade de acesso ao que, necessariamente, teria a expressão de direito. Incluindo ações com relação à promoção da saúde com vistas à adoção de apropriadas práticas cotidianas, bem como repercussão em prol de avanços quanto à qualidade de vida.

Há, portanto, uma notória negligência de percepção para alguns que, especialmente, agrava o cenário de vulnerabilidade social. Neste sentido, a não percepção de direitos, dentre outros aspectos, aliena as pessoas sobre a possibilidade de reivindicação por melhorias e por formulação de políticas públicas que possam afetar as suas vidas, também, de suas famílias. A comparação com vivências anteriores terríveis modulam o olhar, que acaba por ser mais permissivo e resignado. As falas abaixo confirmam a situação:

*“Sendo bom aqui porque fui sempre criada aqui (...). Não tendo perigo, não tendo tiroteio aqui”. (Entrevistado 01).*

*“Sendo bom morar às margens das águas”. (Entrevistado 02).*

*“Sendo boa minha vida aqui”. (Entrevistado 05).*

**QUADRO 2. TENDO ESCOLHAS RESTRITAS NO SENTIDO DO ESTILO DE VIDA SAUDÁVEL, COM POUCAS EXCEÇÕES.**

A segunda categoria **TENDO ESCOLHAS RESTRITAS NO SENTIDO DO ESTILO DE VIDA SAUDÁVEL, COM POUCAS EXCEÇÕES**; se expressa a partir da associação das subcategorias: **TENDO ESCOLHAS FAVORÁVEIS À SAÚDE INTEGRAL; NÃO TENDO ESCOLHAS E VIVENDO EM PROFUNDIDADE O PROCESSO DE VULNERABILIDADE.**

<b>Categoria</b>	<b>Subcategorias</b>
2. Tendo escolhas restritas no sentido do estilo de vida saudável, com poucas exceções.	2.1 Tendo escolhas favoráveis à saúde integral. 2.2 Não tendo escolha e vivendo em profundidade o processo de vulnerabilidade.

Embora seja difícil e desafiante realizar escolhas saudáveis no ambiente de exclusão vivenciado pela população estudada, ficou notório que alguns indivíduos ainda estão **TENDO ESCOLHAS FAVORÁVEIS À SAÚDE INTEGRAL**. Os moradores procuram alternativas, o que poderia ser compreendido como “*válvulas de escape*”. Embora o descuido aparente do poder público e a franca degradação ambiental estejam presentes, dentre outros fatores, obstruindo a real possibilidade de uma vida mais digna, as pessoas tentam uma forma de viver leve, preservando a saúde integral, com ênfase à saúde mental. Por assim revelar os dados, distraindo-se da maneira que podem e realizando coisas que gostam de fazer. As falas abaixo podem demonstrar:

*“Indo na rua para me distrair... Andando um cadinho para me distrair”.* (Entrevistado 05).

*“Gostando muito de jogar um baralho. Distraindo minha mente, assim o dia passa”.* (Entrevistado 05).

*“Criando minhas galinhas”.* (Entrevistado 05).

*“Vendo minha novelinha”.* (Entrevistado 05).

Por outro lado, não estão tendo muitas opções, ou seja, **NÃO TENDO ESCOLHA E VIVENDO EM PROFUNDIDADE O PROCESSO DE VULNERABILIDADE**. É possível dizer que, para além de toda desigualdade social, péssima distribuição de renda e de oportunidades escassas, ainda existe no local a ameaça ou o risco potencial de desastres, sejam eles no âmbito individual ou coletivo. Sendo assim, é de extrema importância o conhecimento sobre a vulnerabilidade e os seus agravos, pois de uma forma multidisciplinar, os profissionais podem trabalhar na identificação de prováveis implicações para o processo saúde-doença e, conseqüentemente, na compreensão mais amíuê das necessidades de saúde da população, com o propósito de lhes assegurar, fundamentalmente, proteção e justiça social. As falas abaixo podem corroborar:

*“Saindo de lá (Bairro Ajuda) por causa desse negócio que estava tendo de rivalidade de facção”. (Entrevistado 01).*

*“Fazendo os moradores uma massa e botando (nas rachaduras), e vão vivendo assim”. (Entrevistado 03).*

*“Tendo que sair da sua própria casa”. (Entrevistado 06).*

*“Tendo a gente que se conter com o que tem”. (Entrevistado 07).*

### **QUADRO 3. SIGNIFICANDO A RELAÇÃO DO ESTILO DE VIDA COM A SAÚDE INTEGRAL EM UM RETRATO DE DESIGUALDADE.**

A terceira categoria **SIGNIFICANDO A RELAÇÃO DO ESTILO DE VIDA COM A SAÚDE INTEGRAL EM UM RETRATO DE DESIGUALDADE**, que se expressa na subcategoria, que, infelizmente, não conseguiu contraponto: **OCORRENDO DESFECHOS INOPORTUNOS PARA A SAÚDE INTEGRAL**.

<b>Categoria</b>	<b>Subcategorias</b>
3. Significando a relação do estilo de vida com a saúde integral em um retrato de desigualdade.	3.1 Ocorrendo desfechos inoportunos para a saúde integral.

Pode-se perceber que está **OCORRENDO DESFECHOS INOPORTUNOS PARA A SAÚDE INTEGRAL**, isto é, para aqueles que residem às margens do canal. É perceptível a partir dos dados, que os moradores vivenciam em suas casas a invasão das águas advindas

do canal, resultado da agressiva degradação ambiental local, repercutindo em danos à saúde. Não obstante, há reflexos das enchentes e das inundações que se repetem todos os anos, afetando dramaticamente a vida da população. Fenômeno que acontece devido a vários fatores, a saber: construções civis irregulares, que acontecem devido à formação de bolsões de pobreza e de exclusão social.

Igualmente, fica também notória a percepção de que a população do estudo vive em um cenário social precário, com injustiça social, pobreza considerável e muitas desigualdades multisetoriais. Além disso, pode-se perceber nos trechos a seguir, relatos de desabamentos de casas no local, que a pesquisa pontua como situação gravíssima.

*“Tendo minha prima que mora aqui, perdido uma vez a casa dela na enchente. Tendo alagado aqui”. (Entrevistado 01).*

*“Entrando água na casa debaixo”. (Entrevistado 02).*

*“Saindo levando cano, muita coisa da gente (enchente)”. (Entrevistado 03).*

*“Tendo uma casa ali embaixo que caiu essa semana. Sendo quando caiu ele estava desocupada, graças a Deus”. (Entrevistado 04).*

*“Sendo a única preocupação dar uma chuva forte igual deu dessa última vez”. (Entrevistado 04).*

*“Percebendo que rachou totalmente... Sendo como se as paredes se deslocassem pra cair”. (Entrevistado 04).*

*“Tendo caído a casa... Saindo eu da casa (por notificação da defesa civil)”. (Entrevistado 03).*

*“Alagando tudo... Alagando a cidade toda”. (Entrevistado 05).*

*“Tendo enchido muito uma vez... Enchendo muito o valão”. (Entrevistado 07).*

Esses desfechos inoportunos sejam materiais, físicos, psíquicos, dentre outros, afetam diretamente a saúde integral da população. O processo de perda constante e de incerteza a cada mudança climática, com nexos a falta de escolha, aponta para a preocupação com a morbimortalidade local, que poderá vir a ser futuramente investigada e, notoriamente, não pode deixar invisível às necessidades da população. A falta de saneamento básico, de transporte público decente, de ambiente tratado, de segurança real, igualmente, é forte nas falas.

Devido à falta de saneamento básico, cabe a ênfase que resíduos poluentes e todo o esgoto sanitário das residências são desembocados no canal. Quando há alagamentos, a água poluída entra nas casas dos moradores às margens do canal, podendo assim acarretar diversos



tipos de doenças. A falta do calçamento foi motivo de fala e representação a partir dos dados, pois em dias de “seca”, o local tem muita poeira; e em dias de “chuva”, o local tem muita lama. Alguns relatos podem demonstrar logo abaixo:

*“Não tendo saneamento básico”. (Entrevistado 06).*

*“Tendo poeira (em dias de seca), e tendo que sair daqui na lama (em dias de chuva)”. (Entrevistado 06).*

*“Indo o esgoto todo para o valão”. (Entrevistado 07).*

*“Não tendo transporte”. (Entrevistado 06).*

*“Sendo assaltada... Tendo assalto ali na ponte”. (Entrevistado 06).*

A precariedade dos serviços de saneamento básico ficou notória no local de estudo com base nos achados. A partir disso, Massa (2020) diz que: o saneamento básico é definido como o controle dos fatores do meio físico que exercem ou têm o potencial de exercer efeitos nocivos sobre o bem-estar físico, mental e social. O saneamento básico tem sido considerado um importante determinante ambiental de saúde. Segundo Maciel (2015), estima-se que cerca de ¼ dos habitantes do planeta Terra não têm acesso à habitação segura e a serviços básicos.

Além disso, Massa (2020) ressalta que, a exposição à fatores de risco ambientais, como condições de moradia, água e saneamento, está intimamente ligada aos determinantes sociais da saúde. Para melhor elucidar, o autor (op.cit) afirma que, regiões menos desenvolvidas, com menor renda *per capita* e nível de escolaridade, por exemplo, apresentam maiores déficits de saneamento. Outro fator que pode influenciar a cobertura dos serviços de saneamento é o processo de urbanização não sustentável, que propicia o aumento de moradias em locais sem infraestrutura adequada.

Entretanto, viver em um ambiente vulnerável nem sempre é uma escolha, mas, sim, falta de opção, falta de oportunidade e falta de planejamento. Podemos dizer que esses fatores envolvidos no cotidiano dos indivíduos e das famílias podem inferir no entendimento e na adoção de um estilo de vida saudável, tendo como consequência um adoecimento silencioso, ou ainda, considerando casos mais agudos, adoecimentos graves.

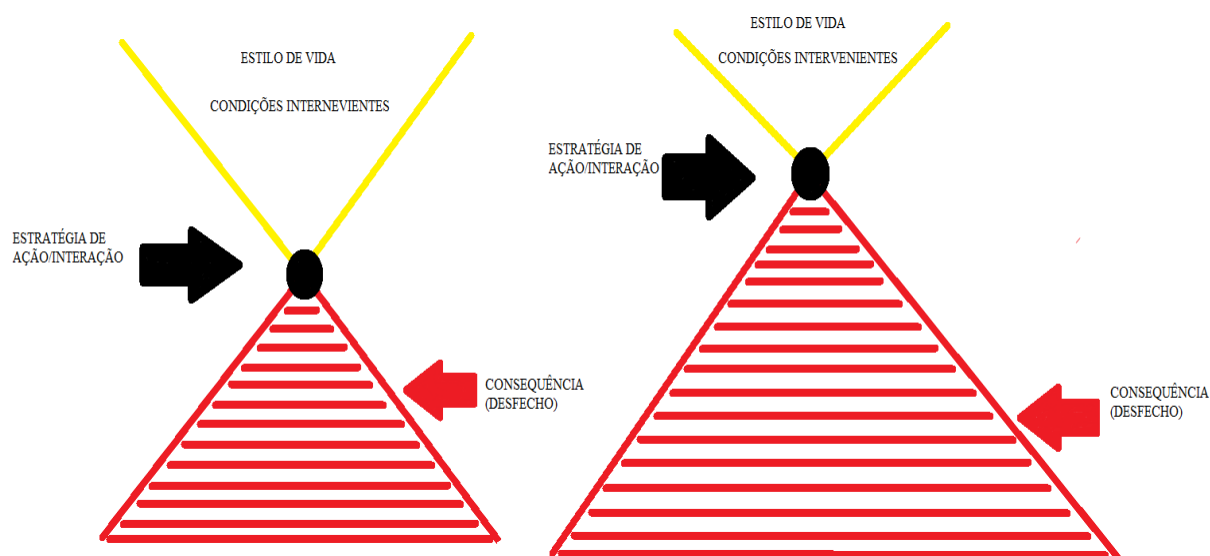
Para Madeira (2018), estilos de vida saudáveis são interpretados, hegemonicamente, como um conjunto de comportamentos individuais capazes de favorecer a saúde, entendida

como fenômeno eminentemente biológico (paradigma dominante). Mas, o autor (op. cit) afirma que o estilo de vida é um conjunto de comportamentos construídos por cada pessoa e, portanto, modificável individualmente, consoante às escolhas de cada sujeito.

Discorre ainda (op. cit), que o estilo de vida depende de outras dimensões subjetivas, como por exemplo, o contexto sócio-histórico. Portanto, é de extrema importância que algumas considerações possam ser apreciadas, a fim de que na prática cotidiana os sujeitos, que são agentes sociais à luz do Interacionismo, não sejam em si responsabilizados pelos seus problemas de saúde. Por isso, segundo Almeida (2020), o estilo de vida e a maneira de conduzir a própria vida incluem diferentes questões e diferentes dimensões, autodeterminadas ou assimiladas social ou culturalmente, ainda influenciadas por questões étnico-raciais, com impactos profundos à saúde das pessoas.

A seguir, será elucidado através de um desenho, o modelo conceitual explicativo síntese sobre o estilo de vida/ saúde integral dos moradores às margens do canal. Trata-se de um diagrama simbólico.

**FIGURA 1: COMPREENDENDO OS SIGNIFICADOS APREENDIDOS PELOS MORADORES ÀS MARGENS DO CANAL, CONSIDERANDO IMPLICAÇÕES PARA O ESTILO DE VIDA.**



Fonte: NETO, C. 2020.

O diagrama acima tem a finalidade de elucidar o fenômeno central estudado. Imagina-se que haja um ponto de ação e de interação capaz de mobilizar forças em prol de melhores condições quanto ao estilo de vida. No entanto, percebe-se que para a população estudada as chances de escolhas são expressivamente reduzidas, gerando um desfecho problemático para a saúde integral. Embora a estratégia de saúde da família possa colaborar, ainda sim, os mesmos ficam limitados pela precariedade local, pela falta de cuidado ambiental e pelas desigualdades sociais, que se mostram com extrema crueldade.

Com base nisso, pode-se dizer que seria através da justiça social e de um projeto sustentável para o local, que realmente, o estilo de vida sairia de uma situação de utopia para uma situação de vivência possível. Por falta de escolhas e de oportunidades, eles não conseguem mudar as ações e as interações, ou seja, eles acabam tendo implicações e desfechos inoportunos à saúde integral - no diagrama, representado em vermelho, na parte inferior. Assim, quanto mais abreviada à chance das pessoas serem protagonistas das suas vidas no sentido de adoção de boas práticas, pior será o resultado, incluindo, àqueles no que tange à saúde integral.

## **CONCLUSÃO**

Pode-se dizer que o estudo alcançou com êxito às propostas que deram razão a pesquisa, considerando que através do fenômeno estudado foi possível chegar aos objetivos traçados. A metodologia estudada e o referencial teórico dialogando na coleta de dados mostraram-se adequados ao desenvolvimento do estudo, permitindo assim buscar a compreensão das coisas, dando ênfase à experiência de cada pessoa, com respeito às particularidades e às singularidades do ser humano, principalmente daqueles que moram às margens do canal, objeto da investigação em tela defendida.

Para a realidade estudada, morar às margens das águas tem seus pontos positivos, embora muito raros. Pode-se ainda afirmar que, habitar nesse cenário por falta de escolhas é uma tarefa árdua, com situações complexas haja vista a suscetibilidade no que tange o contínuo e grave processo de vulnerabilidade social. Embora seja este um artigo resultante de Trabalho de Conclusão de Curso, se trata de pesquisa pioneira, que permitiu olhar para uma população, infelizmente, invisível para muitos. Também, por ser uma pesquisa de caráter

exploratória, a mesma permitiu ampliar aproximação com o fenômeno estudado, bem como suscitar interesse de outros pesquisadores do grupo quanto à continuidade.

Logo, além de partilhar com a ciência da enfermagem, possibilitou questionar ação efetiva das políticas públicas com vistas às ações de cunho interdisciplinar, no intuito de promover mais visibilidade local e dar voz à população, que indubitavelmente encontra-se silenciada há anos. De tal modo, garantindo os direitos que estão assegurados pela Constituição Federal de 1988, mas, não, necessariamente, deflagrada em prática por seus governantes.

Foi possível aprender a partir dos compartilhamentos de saberes e de práticas junto ao desenvolvimento da pesquisa, considerando a articulação com um grupo que congrega diferentes pessoas, sejam estudantes de graduação, pós-graduação, profissionais da saúde e de áreas correlatas, bem como no fomento ao diálogo interdisciplinar. De tal modo, é possível dizer que os efeitos da aplicação da Teoria Fundamentada nos Dados, e dos desdobramentos desafiantes relacionados, obviamente método complexo para o cenário da graduação, pode ampliar a possibilidade de abstrações teóricas e de reflexões oportunas ao processo de formação em enfermagem.

## REFERÊNCIAS

MACAÉ-RJ. Agosto de 2017. Disponível em: <http://www.macaee.rj.gov.br/semad/leitura/noticia/canal-campos-macaee-tema-de-palestra-no-nupem>

PENHA, A. Canal Campos -Macaé política regional e epopéia de uma obra que não vingou. 1837-1875. Novembro de 2009. Disponível em: [https://www.historia.uff.br/polis/files/texto\\_20.pdf](https://www.historia.uff.br/polis/files/texto_20.pdf)

LEITE, F. Raciocínio e procedimentos da Grounded Theory Construtivista. Questões Transversais – Revista de Epistemologias da Comunicação. Vol. 3, nº 6, julho-dezembro/2015 Disponível em: <http://revistas.unisinos.br/index.php/questoes/article/view/11310/PDF>

KOERICH, C. et. al. Teoria fundamentada nos dados: evidenciando divergências e contribuições para a pesquisa em enfermagem. Revista mineira de enfermagem. Vol. 22:e-1084, março/2018. Disponível em: <http://www.reme.org.br/artigo/detalhes/1222>

ANDREWS, T. et. al. A metodologia da teoria fundamentada nos dados clássica: considerações sobre sua aplicação na pesquisa em enfermagem. Texto Contexto Enferm, 2017; 26(4):e1560017. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/tce/v26n4/0104-0707-tce-26-04-e1560017.pdf>

SANTOS, S. Interacionismo simbólico: uma abordagem teórica de análise na saúde. Ano 2008. Disponível em: [file:///C:/Users/Claudinier/Downloads/artigo\\_interacionismo\\_simb%C3%B3lico%20\(3\).pdf](file:///C:/Users/Claudinier/Downloads/artigo_interacionismo_simb%C3%B3lico%20(3).pdf)

LOPES, C. JORGE, M. Interacionismo simbólico e a possibilidade para o cuidar interativo em enfermagem. Disponível em: <http://www.ee.usp.br/reeusp/upload/html/52/body/14.htm>

MASSA, K. FILHO, A. Saneamento básico e saúde autoavaliada na capitais brasileiras: uma análise multinível. Rev. bras. epidemiol. vol.23. Rio de Janeiro, 2020. Disponível em: [https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&nrm=iso&lng=pt&tlng=pt&pid=S1415-790X2020000100444](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&nrm=iso&lng=pt&tlng=pt&pid=S1415-790X2020000100444)

MACIEL, A. FELIPE, J. LIMA, Z. Os problemas de saneamento e seus impactos sobre a saúde pública do município de Dona Inês/PB. *OKARA: Geografia em debate*. v.9, n.3, p. 524-541, 2015. Disponível em: [file:///C:/Users/Claudinier/Downloads/22833-Texto%20do%20artigo-58597-1-10-20160107%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/Claudinier/Downloads/22833-Texto%20do%20artigo-58597-1-10-20160107%20(1).pdf)

MADEIRA, F. et. al. Estilos de vida, habitus e promoção da saúde: algumas aproximações. *Saúde soc.* 27 (1) Jan-Mar 2018. Disponível em: <https://scielosp.org/article/sausoc/2018.v27n1/106-115/>

ALMEIDA, I. et. al. Lifestyle, morbidity and multimorbidity in adult Quilombolas. *ABCS Health Sciences*, v. 45, 2020. Disponível em: <https://www.portalnepas.org.br/abcshs/article/view/1325>